

“ERA MARIA VAI COM AS OUTRAS; MARIA DE COZER, MARIA DE CASAR” [1] UM ESTUDO ENUNCIATIVO SOBRE A DESIGNAÇÃO GENÉRICA PRODUZIDA A PARTIR DE NOMES PRÓPRIOS

Instituto de Estudos da Linguagem (IEL/UNICAMP)

Aluna: Danusa Lopes Bertagnoli (danusa_lb@yahoo.com.br); Orientadora: Mónica Graciela Zoppi Fontana

Projeto de Iniciação Científica financiado pela FAPESP (2010/17344-6)

Palavras-chave: designação - nome próprio – genericidade - determinação

Introdução

Este trabalho se propõe a estudar algumas expressões do português brasileiro construídas a partir dos nomes próprios **Maria** e **José** usadas para se referir a determinados grupos de pessoas ou comportamentos sociais, produzindo assim uma **designação genérica**. Trata-se de expressões como **maria gasolina** e **zé ninguém**. O objetivo é entender como o **nome próprio** deixa de particularizar um indivíduo para **particularizar uma classe** ao produzir a referência. Chama-nos a atenção a produtividade dessas expressões, as diferentes possibilidades estruturais de construí-las e a predileção por nomes específicos. Entendemos que estas propriedades se dão na língua posta em funcionamento no **acontecimento da enunciação**, envolvendo assim questões relativas ao agenciamento enunciativo e à história que permeia a formação e circulação destes nomes. Dessa forma, inscrevemos nossa análise na semântica enunciativa, mais especificamente a partir dos conceitos produzidos pela **Semântica do Acontecimento (Guimarães, 2002)**.

Constituição do Corpus

a) Dados

10 expressões analisadas (05 – Maria + 05 – Zé)

maria gasolina	maria chuteira	maria parafina	maria tatame	maria-vai-com-as-outras
zé ninguém	zé mané	zé ruela	zé povinho	zé graça

b) Materiais de Análise

Comunidades do Orkut	01 comunidade para cada item lexical. Título e descrição.
Dicionário Informal	Dicionário colaborativo da Internet em que qualquer pessoa pode produzir uma definição. Disponível em http://www.dicionarioinformal.com.br/ .
Dicionário de Gírias	Dicionário de Gírias. Modismo Linguístico. O Equipamento Falado do Brasileiro. JB Serra e Gurgel. Brasília. 2005.

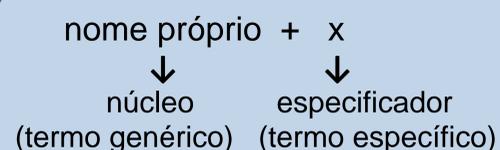
Metodologia e Objetivos

1) Descrição morfosintática

Expressões nominais construídas por **composição** com funções de:

- sujeito;
- objeto direto;
- adjunto adnominal;
- predicativo do sujeito e
- vocativo.

ESTRUTURA DA DESIGNAÇÃO GENÉRICA



Podem ou não flexionar-se, tendem a ser fixas. Ex.: amigos maria gasolina.

Metodologia e Objetivos

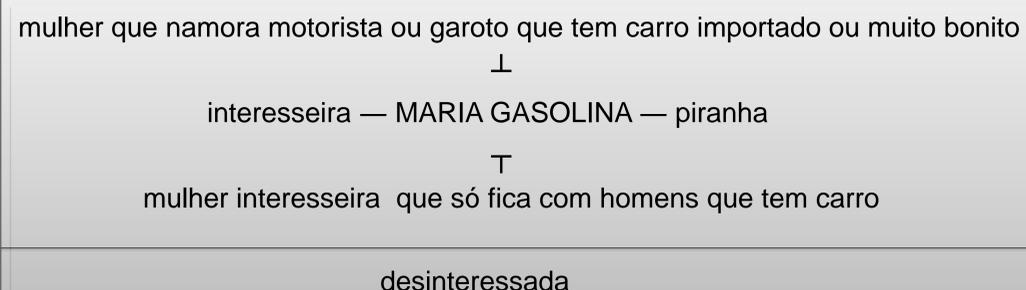
2) Análise dos processos de reescrituração e DSD

Exemplo

maria gasolina mulher que namora motorista ou garoto que tem carro importado ou muito bonito. “A piranha é uma tremenda maria gasolina”. (Dicionário de Gírias, p. 474)

maria-gasolina: Sinônimos: interesseira. **Antônimos:** desinteressada. **Palavras relacionadas:** maria, maria-vai-com-as-outras, maria-maçaneta. Mulher interesseira que só fica com homens que tem carro. – *Com esse carro novo que eu comprei eu vou pegar todas as maria-gasolina da faculdade.* Enviado por Dicionário inFormal (SP) em 18-10-2006. (Dicionário inFormal. Disponível em <http://www.dicionarioinformal.com.br>. Acesso em 24/09/2010).

DOMÍNIO SEMÂNTICO DE DETERMINAÇÃO



3) Cena enunciativa

Dicionário de Gírias	Dicionário inFormal
Locutor (L) que fala do lugar social de lexicógrafo (I-lexicógrafo)	Locutor (L) que fala do lugar social de falante (I-falante)
enunciador-universal: lugar de dizer submetido à relação verdadeiro x falso (definição)	enunciador-genérico: lugar de dizer diluído em um “todos”. Algo como dizem que “maria gasolina é aquela que...”
enunciador-genérico: lugar de dizer que reflete aquilo que todos dizem (exemplo)	

Conclusões

- O **nome próprio** deixa de particularizar uma referência e passa a ser a **base** para a construção da expressão que produzirá uma designação genérica.
- **DG – Maria:** memorável da **mulher** movida por **interesse**, que usa a sedução como meio de **ascensão social**, a partir da relação com um homem que possa proporcionar esta ascensão. É sempre **determinada pela relação que estabelece com o homem**.
- **DG – Zé:** memorável do **indivíduo** que **não tem importância social**, o que é extremamente negativo no universo masculino, no qual se valoriza as relações de poder capazes de estabelecer. Não perpassa por uma relação com a mulher. É determinado por uma **característica própria**.

Bibliografia

- BASÍLIO, M.** Teoria lexical. São Paulo: Ática, 2007 (8ª edição). Pp. 30-40.
GUIMARÃES, E. Semântica do Acontecimento. Campinas: Pontes, 2002.
_____. Domínio Semântico de Determinação. IN: MOLLICA, M. C. e GUIMARÃES, E. (orgs.) A Palavra: forma e sentido. Campinas: Pontes Editores, RG Editores, 2007.

Notas

[1] Trecho retirado da música “Maria vai com as outras” de Toquinho e Vinícius de Moraes.